

O ÓLEO DE LAVANDA COMO DISRUPTOR ENDÓCRINO E SEU PAPEL NA PUBERDADE PRECOCE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO



ANA LUIZA FERRAZ (UNISINOS); BIANCA LARRUSCAIM BIASUZ (UNISINOS); DESIRÉE VOLKMER (UNISINOS, HMV); LAURA METZDORF HESSEL (PUCRS); MARINA FROSI AMARAL (ULBRA); CRISTIANE KOPACEK (UFRGS, HMV)

INTRODUÇÃO

Define-se puberdade precoce (PP) como o aparecimento de características sexuais secundárias antes dos oito anos de idade no sexo feminino e dos nove anos no masculino. As causas são comumente divididas entre centrais (eixo GnRH-gônada ativado) e periféricas (eixo não ativado). Produtos químicos desreguladores endócrinos (DE), inclusive, óleos essenciais como o de lavanda podem estar entre as causas de PP periféricas.

DESCRIÇÃO DO CASO

Lactente, sexo feminino, 11 meses, procedente de Porto Alegre. Sem intercorrências no período neonatal, nascida de parto cesáreo, a termo, com peso adequado à idade gestacional, APGAR 10/10. Triagens neonatais sem alterações, exceto pelo teste da linguinha, sem necessidade de intervenção. Recebeu leite materno em livre demanda. Paciente apresentou, desde o nascimento, glândulas mamárias evidentes, medindo em torno de 1 cm de diâmetro, presentes até a consulta de puericultura aos 11 meses. Nesta consulta, observou-se aumento das mamas, medindo 3 cm de diâmetro. Sem outras alterações ao exame físico. Há aproximadamente 10-15 dias, a família havia iniciado o uso de óleo essencial de lavanda em função de agitação do sono da lactente. Realizou ecografia pélvica, que demonstrou características morfológicas e estruturais do útero (2,3 cm³) e dos ovários (OD 0,7; OE 0,6 cm³), assim como padrão vascular das artérias uterinas (índice de pulsatilidade 9,0) dentro da normalidade para a faixa etária, sem sinal de estímulo hormonal.

DISCUSSÃO

A telarca descrita no caso clínico pode ter como fator desencadeante o uso do óleo essencial de lavanda. Essa substância química é considerada como DE pois demonstrou, em estudos in vitro e em casos correlatos, a capacidade de mimetizar atividades estrogênicas (xenoestrogênio) e bloquear hormônios androgênicos, como a testosterona, podendo gerar aumento de mamas em meninas e meninos e outras manifestações de desregulação endócrina. Além dos distúrbios endocrinológicos, muitos DEs - como o óleo de lavanda - são lipofílicos, podendo se acumular no tecido adiposo, inclusive o mamário. Essa mesma característica aumenta a permeabilidade da substância, podendo atravessar a barreira placentária, e ocasionar prejuízos já à saúde do feto, quando do seu uso na gestação. A retirada do fator precipitador desregulador endócrino faz-se necessária para evitar o agravamento do quadro.

CONCLUSÃO

É preciso considerar o fácil acesso a este tipo de formulação do óleo de lavanda e o desconhecimento das famílias sobre seus possíveis efeitos colaterais, não apenas em crianças, mas também no feto. Fica, portanto, evidente a importância do papel do pediatra na orientação e divulgação - especialmente aos pais - para que seja possível evitar os efeitos indesejados do uso do fitoterápico.

